

Colóquio Internacional

"Educação e Homofobia – uma forma de discriminação no sistema educacional: avaliações, ações e multiplicadores da ação"

Besançon – 15, 16 e 17 de junho de 2010

Chamada para submissão de trabalhos

Introdução:

Situações críticas de desconforto, estigmatização e sofrimento são evidenciadas por diferentes instâncias. Fracasso escolar, comportamento de risco e tentativa de suicídio surgem como três consequências de um mal-estar profundo sentido frente à homofobia, seja ela latente ou explícita.

O objetivo deste colóquio é de tomar o tempo necessário no intuito de elaborar mecanismos que possam remediar essa situação de vulnerabilidade. Fazemos um chamado aos pesquisadores com o objetivo de fornecer um conteúdo interdisciplinar descritivo e analítico visando objetivar o debate. Os atores institucionais, os especialistas em educação e os condutores de programas educacionais virão, por sua vez, apresentar as suas práticas. Outros esclarecimentos serão trazidos pelos multiplicadores associativos e pelos criadores de equipamentos sociais de escuta, de apoio e de educação à aceitação do outro nas suas diferenças.

Este momento de trocas acontecerá em torno da problemática “educação e homofobia, uma forma de discriminação no sistema educacional – avaliações, ações e multiplicadores da ação”. Desta forma, três expressões da homofobia serão questionadas: a que vai de encontro à criança, ao adolescente ou ao pré-adulto ao se questionar sobre ou ao viver a sua homossexualidade; a que se desenvolve em torno das famílias homoparentais, levando-se em conta as consequências à criança que aí cresce; e, por fim, a expressão da homofobia face aos educadores e professores homossexuais.

Os trabalhos científicos esperados poderão se encaixar nos eixos temáticos previstos abaixo ou poderão propor novos questionamentos.

Aspectos temáticos do colóquio

A/Avaliações

Objetivo

O eixo "avaliações" propõe estabelecer as bases de uma discussão sobre os fundamentos e as relações societárias do discurso homofóbico. Após uma análise dos fantasmas e das representações ligadas à homossexualidade, as apresentações descreverão de modo quanti-qualitativo o impacto da homofobia. O eixo será concluído por uma análise dos modelos nacionais e internacionais de combate à homofobia.

Temáticas

A-1/ Fantasmas e representações da homossexualidade: análise do posicionamento homofóbico

A-2/ A sexualidade do adolescente e do jovem: os comportamentos de risco como reflexo das dificuldades a se exprimir. O *sair do armário* em questão

A-3/ A tentativa de suicídio: uma tentativa extrema de comunicação?

A-4/ Análise dos diferentes modelos nacionais e internacionais de combate à homofobia

B/ Ações durante o percurso escolar

Objetivo

Este eixo se propõe a investigar as práticas e ações implementadas para operacionalizar os modelos de combate à homofobia abordando a construção de programas educativos, sua adequação ao percurso educacional e seu contexto. O objetivo, ao término dos trabalhos desenvolvidos neste eixo, é de questionar os usos atuais e futuros das ferramentas pedagógicas.

Temáticas

B-1/ Ações realizadas no meio escolar: estratégias gerais

B-2/ Um tema abordável por todas as disciplinas escolares: em direção a uma abordagem transversal

B-3/ Ações realizadas de modo específico segundo o contexto sociocultural da criança (Zona de Educação Prioritária, rural, educação laica, educação confessional, etc.)

B-4/ Adequação das ações de acordo com a idade: para uma melhor escuta / recepção e sensibilização

B-5/ Balanço e expressão das necessidades dos educadores: os suportes pedagógicos em questão

C/ Os multiplicadores da ação

Objetivo

A criança, o adolescente ou o pré-adulto se constroem no cruzamento de várias influências educativas que vêm reforçar ou questionar os discursos defendidos pelo sistema educacional. Este eixo se propõe, portanto, a explorar como, segundo a idade e o meio sociocultural, eles constroem os seus próprios pontos de vista sobre a homossexualidade. A discussão se abrirá com foco na potencialidade de um modelo educacional que vise a alcançar a aceitação e o respeito à diversidade.

Temáticas

C-1/ Dissonância dos discursos sobre a homossexualidade entre a escola, a família e o periescolar: as consequências

C-2/ Atividades periescolares e a construção do gênero e da orientação sexual: entre as normas hetero/homossexuais

C-3/ O sair do armário e a homoparentalidade: ferramentas de discussão e de aceitação?

C-4/ Apropriação das inspirações e referências gays e lésbicas para a construção pessoal a despeito de um ambiente homofóbico

C-5/ Da tendência *simpatizante* à abertura da comunidade GLBT: emergência da aceitação do outro em sua alteridade

Comitê Científico (lista de 02/12/2009, atualizada no site)

BORILLO Daniel : professor associado da Universidade de Paris X Nanterre e jurista no CERSA-CNRS.

BROQUA Christophe : antropólogo, doutor do EHESS e pesquisador associado do IRD.

BRIKI Malick : doutor em psiquiatria no CHU de Besançon.

COURDURIES Jerfime : antropólogo, pós-doutorando no CNRS-Sidaction, laboratório SHADYC, Marseille.

DORAIS Michel : Professor e pesquisador, Escola de Serviço social, Universidade Laval, Québec.

DUCOUSSO-LACAZE Alain : professor associado habilitado a dirigir teses, laboratório de psicologia EA 4139, da Universidade de Bordeaux 2.

FRAISSE Christele : professora associada em psicologia social , CRPCC EA 1285, Universidade da Bretagne.

GRATTON Emmanuel : professor associado em psicologia da Universidade de Angers.

GRENIER Alain : professor do departamento de estudos urbanos e turísticos, École des Sciences de la gestion, membro do GRIS, Québec.

GUILLERMET Elise : doutor em antropologia.

HEFEZ Serge : psiquiatra e psicanalista, diretor da unidade: terapia familiar no serviço de psiquiatria da criança e do adolescente, Hospital da Pitié-Salpêtrière, Paris. Diretor do Espas.

LAJEUNESSE Simon-Louis : professor associado da Escola de Serviço Social da Universidade de Montreal.

LE TALEC Jean-Yves : sociólogo e pesquisador associado do Pole SAGESSE do CERTOP-UMR 5044 da Universidade de Toulouse II - le Mirail.

LHOMOND Brigitte : socióloga e responsáveis de pesquisas no CNRS, UMR 5206, Lyon.

MENDES-LEITE Rommel : professor associado em psicologia e pesquisador do CRPPC da Universidade de Lyon 2.

NADAUD Stephane : Psiquiatra da infância e da adolescência, prático hospitalar e filósofo.

NARDI Caetano Henrique : professor associado do departamento de Psicologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

ROY GILLIS Joseph : professor em psicologia, Instituto de Estudos em Reeducação do Ontario, Universidade de Toronto, Canadá.

SIDERIS Georges : professor associado da Universidade de Paris IV Sorbonne - IUFM, pesquisador da EA 125 da Universidade de Paris I et da UMR 8167 do CNRS Oriente e Mundo Mediterrâneo.

TAMAGNE Florence : professora associada em História Contemporânea, Universidade de Lille 3.

TIN Louis-Georges : professor associado, Universidade de Orleans - IUFM.

VERDIER Eric : psicólogo e psicoterapeuta.

Disciplinas concernidas

- Ciência da educação, psicologia, psicologia infantil, antropologia, sociologia, história, geografia, bem como todas as ciências humanas que possam enriquecer o debate;

- Ciências políticas e jurídicas ;

- Psiquiatria e psiquiatria infantil;

Intervir neste colóquio

Dois tipos de intervenções científicas estão previstas para este evento:

- Os trabalhos selecionados pelo comitê científico. Este comitê avaliará cada artigo pelo método duplo-cego e emitirá uma opinião acerca da aceitação do trabalho. Além disso, o comitê poderá propor que alguns artigos integrem a sessão de pôsteres.

O tempo médio de apresentação dos artigos não excederá 20 minutos, compreendendo 15 minutos de apresentação e 5 minutos de perguntas. Um tempo extra será reservado ao fim de cada ateliê para que aconteçam férteis intercâmbios entre os participantes do ateliê.

–*A sessão de pôsteres.* Este meio permitirá aos cientistas, não selecionados para a apresentação de artigos, apresentarem os seus trabalhos.

Linguagem esperada: Francês ou Inglês

Como intervir?

–As proposições (2 páginas, no máximo, incluindo a bibliografia) deverão incluir os seguintes elementos:

- o título do artigo;
- as coordenadas precisas do(s) autor(es): email, endereço, telefone;
- um resumo do artigo: em média 3.000 caracteres, incluindo espaços;
- uma bibliografia concisa.

Datas Importantes

Data limite para a submissão de proposições de artigos: **25 de janeiro de 2010**

**O envio dos resumos deve ser feito por meio do site internet dedicado ao colóquio
(em funcionamento a partir do começo de dezembro)**

www.colloque2010.nouvelesprit.org

Resposta do Comitê Organizador acerca das proposições: 25 de fevereiro de 2010

Envio do texto final: 15 de abril de 2010

Informações: colloque2010@nouvelesprit.org